

GUIA DE ACOLHIMENTO EM APURAÇÃO DE ASSÉDIOS

Objetivo

Fornecer diretrizes para acolher, ouvir e apoiar a vítima de forma respeitosa, segura e confiável durante a apuração.

Recomendações e Providências Iniciais

Ao receber uma denúncia de assédio, o órgão ou entidade deve agir com rapidez, responsabilidade e confidencialidade:

Mantenha a denúncia e todas as informações relacionadas em sigilo absoluto, desde o primeiro contato. A quebra de confidencialidade pode prejudicar a apuração e expor a vítima à retaliações. Assim, zele, rigorosamente, pelo sigilo de todas as informações, protegendo a identidade das partes envolvidas e a integridade do processo.

Acolhimento da Vítima

O acolhimento da vítima é um passo crucial e deve ser conduzido com o máximo cuidado, empatia e profissionalismo, evitando qualquer forma de revitimização e evitando que a apuração seja traumática.

Realize o primeiro contato com a vítima em local reservado, tranquilo e seguro, demonstrando escuta ativa, acolhimento e respeito. É fundamental que a vítima sinta confiança no processo e perceba que está sendo tratada com seriedade e dignidade.

No momento do acolhimento, explique à vítima, de forma clara e acessível, como funciona o processo de apuração, quais são seus direitos, e a importância de sua participação.

No primeiro contato, foque nos fatos e na busca por provas, evitando situações que possam causar constrangimento ou reforçar o trauma.



Boa Prática Adicional

Promova treinamentos periódicos sobre acolhimento, linguagem segura, consentimento e prevenção do assédio.